



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 23 de fevereiro de 2014

# NÍVEL SUPERIOR **ENFERMEIRO**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Nova Esperança do Piriá).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

**Boa Prova.**



## PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

### **A educação maltratada**

1 O monumental abismo que separa o Brasil do resto do mundo  
2 desenvolvido, e em desenvolvimento, no campo da educação parece não ter fim.  
3 É o que ficou mais uma vez evidente com o último resultado do Pisa, o exame  
4 patrocinado a cada três anos pela OCDE com um grupo de estudantes entre 15 e  
5 16 anos de 65 países. O Brasil, nas três categorias em análise (matemática,  
6 leitura e ciência), oscilou entre a 55ª e a 59ª posição. Em suma: perdeu  
7 fragorosamente na qualidade do ensino/aprendizado. Houve melhorias pontuais  
8 como na área de matemática, critério no qual o País foi o que mais avançou entre  
9 os avaliados. Porém, as distâncias no nível de conhecimento, comparativamente,  
10 são tão grandes, mesmo nessa matéria, que as evoluções passam  
11 despercebidas. A posição no ranking demonstra isso. É secular e inaceitável o  
12 descaso que o assunto enfrenta por aqui. Não apenas do ponto de vista do  
13 direcionamento de verbas, como do planejamento do setor no curto, médio e  
14 longo prazos. O Brasil segue vivendo uma equação perversa: tem anualmente  
15 gasto mais e gasto pior. O mau investimento é fruto de políticas equivocadas,  
16 desvios de toda ordem e ausência de critérios eficazes para uma escolarização  
17 de alto padrão. Quantidade nem sempre é sinônimo de qualidade e no âmbito da  
18 educação essa conclusão assume proporções gritantes. Tome-se o exemplo do  
19 ensino superior brasileiro, que conta com mais de duas mil universidades e  
20 conseguiu incluir apenas quatro delas em um ranking das 100 melhores  
21 existentes no bloco dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). A  
22 péssima condição de parte das instituições, verdadeiros caça-níqueis sem  
23 nenhum compromisso com a formação adequada dos universitários, só amplia o  
24 problema.

25 De maneira geral, um dos motivos para o déficit educacional pode estar no  
26 tempo que o aluno passa em sala de aula – bem menor que o da média mundial.  
27 Outras das razões, e talvez as mais graves, são a qualidade e o grau de  
28 preparação do corpo docente. Algo diretamente ligado à baixíssima remuneração  
29 dos mestres e professores, que encontram pouco, ou nenhum, estímulo para  
30 investir na carreira. Mudar esse status de atraso requer mais que simplesmente  
31 verbas. Exige uma mudança radical no modo de pensar a educação.  
32 Nacionalmente. Envolvendo autoridades e todos os agentes da sociedade civil. É  
33 sabido, nenhuma nação pode almejar o desenvolvimento sem um ensino de  
34 qualidade. A pré-condição é conhecida por todos há muito tempo. E por aqui já  
35 passou da hora de sairmos da teoria para a prática.

MARQUES, Carlos José. *Isto é*. 2300 18/12/2013, p. 20.

01. No texto “A educação maltratada”, o propósito de José Carlos Marques é

- (A) informar e criticar.
- (B) descrever e elogiar.
- (C) questionar e ensinar.
- (D) conclamar e informar.

02. No texto, o autor, José Carlos Marques,

- (A) faz uma análise crítica a respeito da situação da educação no Brasil.
- (B) traça um retrato preciso dos resultados de exames de avaliação discente.
- (C) relata denúncias feitas em relação ao trato da educação pública no Brasil.
- (D) questiona os números relativos ao desempenho dos estudantes brasileiros.

03. A posição do autor em relação à questão em foco é de um(a)  
(A) sutil ironia.  
(B) certo desalento.  
(C) forte esperança.  
(D) grande otimismo.
04. O autor **não** aponta, como causa do déficit educacional brasileiro, o(a)  
(A) baixa remuneração dos mestres e professores.  
(B) pouco tempo que o aluno passa em sala de aula.  
(C) deficiência na qualificação e preparação dos professores.  
(D) falta de patrocínio na realização de exames de avaliação discente.
05. A “equação perversa” (linha 14) de que fala o autor diz respeito ao(à)  
(A) escassez de verbas destinadas à educação.  
(B) número excessivo de instituições de nível superior.  
(C) falta de critérios eficazes para uma escolarização de alto padrão.  
(D) fato de se gastar muito, mas se aplicar mal as verbas destinadas à educação.
06. Quanto ao gênero, pode-se classificar o texto de José Carlos Marques como um(a)  
(A) conto.  
(B) ensaio.  
(C) editorial.  
(D) crônica.
07. Julgue as assertivas abaixo quanto aos fatos de língua:
- I. Na linha 27, a eliminação da contração “das” alteraria a correção gramatical do enunciado.
  - II. Há sujeito após o verbo em “Exige uma mudança radical no modo de pensar a educação” (linha 31).
  - III. Na linha 29, o pronome “que” refere-se a “mestres e professores”, termo que lhe dá sentido e que esse pronome substitui na oração adjetiva.
  - IV. Na linha 33, se a vírgula fosse substituída por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical da frase, tampouco alteração de sentido.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.  
(B) II e III.  
(C) III e IV.  
(D) I, II e III.
08. Quanto às regras de escrita, é **correto** afirmar que o(s)  
(A) parênteses, na linha 21, explicitam uma sigla.  
(B) uso do hífen em “caça-níqueis” (linha 22) está incorreto.  
(C) uso da crase é optativo em “à baixíssima remuneração” (linha 28).  
(D) verbo “tem” (linha 14) deveria ter sido acentuado porque seu sujeito está na 3ª pessoa do plural.
09. Com a expressão “em suma” (linha 6), José Carlos Marques  
(A) retoma e contesta a informação anterior.  
(B) reformula e sintetiza a informação anterior.  
(C) anuncia mudanças no âmbito do ensino/aprendizagem.  
(D) introduz uma informação nova que contribui para a progressão textual.
10. Quanto às relações coesivas, o referente do pronome está **corretamente** indicado em  
(A) “o” → “critério” (linha 8).  
(B) “as” → “razões” (linha 27).  
(C) “isso” → “posição no ranking” (linha 11)  
(D) “os” (linha 9) → “grupo de estudantes” (linha 4).

## **INFORMÁTICA**

**11.** Quando um usuário precisa inserir um novo slide na apresentação que está sendo editada no Microsoft Office PowerPoint 2010, deve pressionar as teclas

- (A) ALT + N.
- (B) CTRL + ALT + N.
- (C) CTRL + M.
- (D) SHIFT + ALT + P.

**12.** Os sites de busca, como, por exemplo, “AltaVista” e “Lycos”, fazem buscas sobre assuntos gerais. Existem sites que fazem buscas de assuntos específicos, por exemplo, em assuntos de ciência e tecnologia. Trata-se de, exceto:

- (A) Safari.
- (B) Scirus.
- (C) Scielo.
- (D) Spider.

**13.** O hardware utilizado no computador para reproduzir as funções booleanas é denominado

- (A) Porta Lógica.
- (B) Unidade Funcional.
- (C) Circuito Virtual.
- (D) Unidade de Conexão.

**14.** O vírus de computador que, para dificultar ainda mais a sua detecção, modifica o mecanismo de criptografia a cada cópia replicada é chamado de vírus

- (A) Backdoor.
- (B) Cavalo de Troia.
- (C) Polimórfico.
- (D) Macro.

**15.** O DVD é um disco óptico que permite armazenar quantidades de dados muito maiores que o CD. São tipos de DVDs graváveis, exceto:

- (A) DVD-R.
- (B) DVD-RM.
- (C) DVD+R.
- (D) DVD-RL.

RASCUNHO

## MEIO AMBIENTE

**16.** Analise as seguintes atividades dos seres vivos:

- I. Nutrição;
- II. Reprodução;
- III. Respiração;
- IV. Proteção.

- São atividades básicas vitais para os seres vivos sobreviverem em um ambiente:

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II, III e IV.

**17.** Foi instituído pela política nacional de meio ambiente, para registro obrigatório de pessoas físicas ou jurídicas que se dedicam a atividades potencialmente poluidoras e/ou à extração, produção, transporte e comercialização de produtos potencialmente perigosos ao meio ambiente, assim como de produtos e subprodutos da fauna e flora o

- (A) sistema nacional de informações sobre o meio ambiente.
- (B) cadastro técnico federal de atividades e instrumentos de defesa ambiental.
- (C) sistema nacional de informações sobre atividades potencialmente poluidoras.
- (D) cadastro técnico federal de atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos ambientais.

**18.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, analise as seguintes competências.

- I. Manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação;
- II. Arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos;
- III. Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados;
- IV. Efetuar, mediante delegação do outorgante, a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

- Compete aos Comitês de Bacia Hidrográfica, no âmbito de sua área de atuação, o constante nos itens

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

**19.** Com referência ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que

- (A) a Licença Prévia (LP) autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (B) o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades localizadas ou desenvolvidas na plataforma continental compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
- (C) o procedimento de licenciamento ambiental inicia com a definição pelo órgão ambiental competente, sem a participação do empreendedor, dos documentos, projetos e estudos ambientais necessários ao início do processo de licenciamento correspondente à licença a ser requerida.
- (D) o prazo de validade da Licença de Instalação (LI) deverá ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de instalação do empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.

**20.** A Política de Meio Ambiente do Estado do Pará estabelece que o potencial genético do Estado é composto pelos(as)

- (A) genótipos dos seres vivos existentes nos ecossistemas.
- (B) amostras significativas de espécies ameaçadas de extinção.
- (C) espécies autóctones que se encontram em área de distribuição natural.
- (D) espécies nativas originárias do país e adaptadas às condições do ecossistema amazônico.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**21.** D. Joana, 75 anos, foi internada na clínica médica de um hospital geral cursando com hipertensão, artralgia e edema generalizado há uma semana, além de dificuldade para deambular. Durante a anamnese, ela referiu alteração do sono e repouso devido às dores e à fraqueza generalizada, por não estar se alimentando. Foi puncionado imediatamente acesso venoso periférico para administração da medicação prescrita e eleitos pela Enfermeira dois problemas de enfermagem para a elaboração do Plano Assistencial: **edema generalizado e dificuldade para deambular**. Levando em consideração os problemas eleitos e de acordo com a NANDA 2012-2014, identifique, respectivamente, os diagnósticos de enfermagem correspondentes.

- (A) Disposição para eliminação urinária melhorada relacionada à ingestão de líquidos adequada às necessidades diárias e caracterizada por retenção urinária e risco de síndrome do desuso, relacionada à dor intensa nas articulações e à imobilização mecânica, caracterizado por capacidade prejudicada de mover-se da posição PRONA para a posição sentada com as pernas alongadas.
- (B) Risco de desequilíbrio do volume de líquidos relacionado à hipertensão arterial caracterizado por pressão venosa central aumentada e mobilidade no leito prejudicada relacionada à força muscular insuficiente e a limitações ambientais, caracterizada pela capacidade prejudicada de reposicionar-se na cama.
- (C) Volume de líquidos excessivo relacionado a mecanismos reguladores comprometidos caracterizado por anasarca e deambulação prejudicada, relacionada à dor e à força muscular insuficiente, caracterizada por capacidade prejudicada para percorrer as distâncias necessárias.
- (D) Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à disfunção endócrina e à disfunção renal, caracterizado por mecanismos reguladores prejudicados e mobilidade física prejudicada relacionada ao estilo de vida sedentário, caracterizada pela capacidade limitada para desempenhar as habilidades motoras finas e para deambular.

**22.** D. Graça, 48 anos, residente no interior do estado do Pará, iniciou tratamento com poliquimioterapia para a hanseníase multibacilar em uma Unidade de Saúde de um município próximo, contudo, devido às dificuldades de transportes, encontra-se faltosa. Iniciou o tratamento com a tomada da 1ª dose supervisionada no dia 06 de março de 2013 e compareceu nos meses de abril, maio, agosto, outubro e dezembro/2013 para a tomada das doses, tendo faltado ao tratamento nos meses de junho, julho, setembro e novembro de 2013. Após contato feito pela enfermeira do Programa de hanseníase, a mesma compareceu no mês de janeiro/2014 para receber a dose da medicação. Nesse caso, de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde, a conduta do enfermeiro quanto ao tratamento poliquimioterápico da D. Graça seria

- (A) encaminhar D. Graça à unidade de referência secundária para reavaliação do caso e realização de exames laboratoriais, com vistas à escolha do esquema de tratamento adequado ao caso.
- (B) prosseguir o tratamento com a administração da 7ª dose, haja vista que o prazo para administrar as 12 doses do esquema multibacilar da D. Graça seria até o mês de agosto de 2014.
- (C) reiniciar o tratamento com a 1ª dose do esquema multibacilar no mês de janeiro de 2014, prosseguindo com a administração de mais 5 doses para complementar o tratamento de 12 doses, em até 6 meses.
- (D) repetir o tratamento com a poliquimioterapia integralmente, iniciando no mês de janeiro de 2014 com o esquema multibacilar, orientando-a para a administração regular dos medicamentos pelo tempo máximo de 12 meses.

RASCUNHO

**23.** Deu entrada no Pronto Socorro Municipal de Água Verde um trabalhador da construção civil, 25 anos, com o seguinte histórico de acidente de trabalho: caiu do 3º andar do prédio no qual trabalhara até o solo. Durante o atendimento, o enfermeiro observou o trauma aberto na região abdominal, com evisceramento, hemorragia e choque hipovolêmico. Nesse caso constitui uma das medidas prioritárias de controle do choque hipovolêmico no atendimento hospitalar da equipe de enfermagem:

- (A) realizar punção venosa com cateter venoso periférico de grosso calibre para permitir a entrada rápida de grande quantidade de líquido circulante dentro dos vasos.
- (B) monitorar os batimentos cardíacos e a frequência respiratória, os quais são considerados de fundamental importância para determinar o estado de gravidade da hipovolemia.
- (C) manter o paciente em decúbito dorsal com as pernas elevadas no leito, para a distensão da musculatura intestinal, auxiliando, assim, na contenção da hemorragia.
- (D) lavar as vísceras com água bidestilada para conter a hemorragia abdominal e monitorar o nível de consciência, para avaliar o estado hemodinâmico do paciente.

**24.** Foi atendido na unidade de Pronto-Atendimento de Porto de Canoas um jovem, 20 anos de idade, cursando com mal-estar geral, cefaleia, artralhas e dores abdominais, sendo confirmado caso de dengue. Conforme o Ministério da Saúde, constitui-se assistência de enfermagem para dor abdominal em caso de Dengue:

- (A) medir a circunferência abdominal para avaliar possível hipervolemia.
- (B) colocar o paciente em posição confortável, preferencialmente em posição supina.
- (C) instalar sonda vesical de demora para controle rigoroso da diurese.
- (D) controlar líquidos ingeridos e eliminados.

**25.** Criança, 10 anos de idade, internada há dois meses na clínica pediátrica de um hospital público de referência materno infantil com diagnóstico de acidente vascular cerebral hemorrágico, obesa, acamada e com dificuldade de mobilidade no leito. A fim de prevenir Úlceras Por Pressão (UPP), a enfermeira prescreveu, dentre os cuidados de enfermagem, o reposicionamento da criança a cada 2 horas com o objetivo de

- (A) redimensionar o peso corporal e reduzir a pressão exercida pelas estruturas ósseas sobre o colchão e as roupas de cama.
- (B) redistribuir a pressão e, conseqüentemente, manter a circulação nas áreas do corpo com risco de desenvolvimento de UPP.
- (C) fortalecer a derme e a epiderme da criança nas áreas com risco para UPP, evitando o rompimento do tecido.
- (D) aumentar a circulação nas proeminências ósseas e reduzir a umidade entre o corpo do paciente e o colchão.

**26.** D. Clara, 45 anos de idade, compareceu à Unidade Básica de Saúde de Nova Esperança com tosse há mais de três semanas, perda de peso e febre vespertina. Após exames de diagnóstico, foi confirmado caso novo de tuberculose pulmonar bacilífera. Durante a consulta de avaliação de contatos, a enfermeira do Programa de Tuberculose identificou dois filhos de D. Clara: João, de 11 anos, e Maria, de 9 anos, ambos assintomáticos e que não haviam feito tratamento para a tuberculose anteriormente. Com relação à investigação de contatos, a conduta adequada do enfermeiro para este caso seria, prioritariamente, submeter

- (A) João à Prova Tuberculínica e Maria ao Raio X de Tórax e à Prova Tuberculínica.
- (B) tanto João como Maria à Prova Tuberculínica e ao Raio X de Tórax.
- (C) tanto João como Maria ao Raio de Tórax e à baciloscopia de escarro.
- (D) Maria à Prova Tuberculínica e João ao Raio X de Tórax e à baciloscopia de escarro.

RASCUNHO

**27.** Uma criança, 15 dias de idade, acompanhada de sua genitora, compareceu à sala de vacinação de uma Estratégia Saúde da Família para receber a dose da vacina BCG. Na ocasião, a mãe perguntou à técnica de enfermagem sobre os possíveis efeitos adversos dessa vacina, ouvindo dela a informação de que seriam raros, haja vista que se tratava de uma vacina atenuada. Sobre esse tipo de vacina, pode-se afirmar que é produzida

- (A) a partir de nanotecnologias, em que se utilizam frações de micro-organismos purificadas e conjugadas por meio de ligação físico-química, com proteínas que eliminam sua infectividade e induzem a resposta imune, principalmente em crianças de baixa idade.
- (B) a partir de frações da superfície e micro-organismos vivos e inativados pela técnica *in vitro* de laboratório, utilizadas de forma parcial para reduzir sua patogenicidade e induzir a resposta imunológica.
- (C) por cultivo e purificação de micro-organismos adaptados ou estruturados para eliminar sua patogenicidade, ou seja, a sua capacidade de causar a doença, mantendo, porém, suas características de imunogenicidade.
- (D) a partir de micro-organismo geneticamente modificado, em que se utiliza um fragmento de DNA que codifica uma proteína protetora produzida por linhagens de células para anular sua habilidade de causar doença e potencializar a resposta imunológica.

**28.** Maria Luísa, 22 anos de idade, mãe de um bebê de um mês de idade que se encontra em aleitamento materno exclusivo, retornou ao Programa de Pré-Natal da Unidade Básica de Saúde de Porto das Garças, relatando que havia procurado o Programa de Hanseníase da própria unidade por apresentar manchas esbranquiçadas com alterações de sensibilidade no corpo e que, após avaliação clínica e exame baciloscópico, foi confirmado caso de hanseníase multibacilar. Precisando, então, realizar o tratamento, a mãe se mostrava preocupada com a amamentação da criança, tendo o enfermeiro dado a seguinte orientação a Maria Luísa:

- (A) a amamentação deve ser suspensa temporariamente, até que o exame baciloscópico esteja negativado.
- (B) deve-se iniciar o tratamento imediato da hanseníase, sendo a amamentação indicada após a tomada da 3ª dose da poliquimioterapia.
- (C) a amamentação é contraindicada, por conta do risco de transmissão da doença à criança.
- (D) deve ser mantida a amamentação e iniciado o tratamento da hanseníase.

**29.** Mulher, 24 anos de idade, com suspeita de gravidez, compareceu a consulta de enfermagem no Setor de Pré-Natal de Baixo Risco de uma unidade básica de saúde, queixando-se de náuseas e atraso menstrual há 20 dias. Possuía vida sexual ativa e usava contraceptivo de forma irregular. Neste caso e de acordo com o fluxograma de pré-natal para o diagnóstico da gravidez, a conduta apropriada do enfermeiro seria

- (A) solicitar  $\beta$ HCG urinário e teste rápido de gravidez.
- (B) solicitar apenas o teste rápido de gravidez.
- (C) realizar ausculta dos Batimentos Cardíacos Fetais (BCF) e solicitar ultrassonografia abdominal.
- (D) encaminhar o caso à Unidade de Referência Secundária.

**30.** Jovem do sexo masculino, 25 anos de idade, apresentando dores abdominais, fraqueza generalizada, retenção urinária e edema em membros inferiores, foi internado em uma clínica de nefrologia, tendo sido prescrita, após avaliação médica, uma sonda vesical de demora. Dentre os materiais que constarão na bandeja para o referido procedimento, devem-se encontrar:

- (A) uma seringa de 10 ml, solução antisséptica líquida e sonda vesical de calibre adequado ao paciente.
- (B) uma agulha de 30x8, uma seringa de 20ml de cloreto de sódio a 0,9%, um par de luvas de procedimentos.
- (C) uma ampola de 10ml de água destilada, um par de luvas estéreis e duas seringas de 20ml.
- (D) sonda uretral de calibre adequado ao paciente, um pacote de gaze e um tubo de Xylocaína gel.